

DESOBTURAÇÃO DO CANAL RADICULAR

Ana Paula Moraes; Maria Cristina Pereira Neves Ueno; Diana Lorena Mateus Garcia; Elaine Cristina Barbosa Scarponi; Katia Cristina Rodrigues Bizerra; Rafael Paiva Lopes.

Palavras-chave: Endodontia; Tratamento endodôntico; Canal radicular.

O avanço técnico e científico na Endodontia tem permitido ao profissional fornecer aos pacientes um tratamento endodôntico seguro e com alto índice de sucesso. Todavia, em alguns casos, um novo tratamento endodôntico se faz necessário, seja por falhas na sua limpeza e descontaminação durante tratamentos prévios ou por deficiências da obturação que permitem a sobrevivência de bactérias no interior dos túbulos dentinários ou pela decomposição de fluidos oriundos da infiltração coronária ou apical, o que leva ao surgimento de uma lesão periapical ou manutenção da lesão pré-existente. Uma condição para o sucesso do retratamento endodôntico é a sanificação adequada dos canais radiculares, logo, deve ser dada atenção especial à técnica empregada para remoção do material obturador, representado pela associação de cimentos e materiais sólidos. O objetivo deste trabalho foi conhecer e comparar valendo-se da revisão da literatura as diferentes técnicas de remoção dos materiais obturadores do canal radicular. O uso do sistema rotatório tem um melhor desempenho quando comparado às outras técnicas propostas. Nenhuma técnica é capaz de remover completamente os remanescentes das paredes dos canais.